

ORIENTAÇÕES PARA A CODIFICAÇÃO DOS DEMAIS CÓDIGOS DE EMERGÊNCIA RELACIONADOS À COVID-19



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

Departamento de Análise de Saúde e Vigilância
de Doenças não Transmissíveis

ORIENTAÇÕES PARA A CODIFICAÇÃO DOS DEMAIS CÓDIGOS DE EMERGÊNCIA RELACIONADOS À COVID-19



Brasília DF 2025

2025 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvsms.saude.gov.br.

Tiragem: 1ª edição – 2025 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

Departamento de Análise de Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis

Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas

SRTV, Quadra 701, via W5 Norte, lote D, Edifício PO 700, 6º andar

CEP: 70719-040 – Brasília/DF

Site: <http://plataforma.saude.gov.br/cc-br-fic/>

E-mail: brfic@saude.gov.br

Ministro de Estado da Saúde:

Alexandre Rocha Santos Padilha

Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente:

Mariângela Batista Galvão Simão

Edição-geral:

Dácio de Lyra Rabello Neto – Cgiae/Daent/SVSA/MS

Letícia de Oliveira Cardoso – Daent/SVSA/MS

Organização:

Andréa de Paula Lobo – Cgiae/Daent/SVSA

Giovanny Vinícius Araújo de França – CGPCLIN/Decit/Sectics/MS

Valdelaine Etelvina Miranda de Araújo – Cgiae/Daent/SVSA/MS

Yluska Myrna Meneses Brandão e Mendes – Cgiae/Daent/SVSA

Colaboração:

Ângela Maria Cascão – SES/RJ

Cândida Pereira – SES/PE

Denise Guerra Wingerter – SES/PE

Fábio Garani – SES/PR

Hulda Kedma Rodrigues Orenha – SES/MS

Mauro Tomoyuki Taniguchi – SMS/SP

Editoria técnico-científica:

Antonio Ygor Modesto de Oliveira – CGEVSA/Daevs/SVSA

Camila Dias – CGEVSA/Daevs/SVSA

Revisão:

Tatiane Souza – CGEVSA/Daevs/SVSA

Diagramação:

Sabrina Lopes – CGEVSA/Daevs/SVSA

Normalização:

Delano de Aquino Silva – Editora MS/CGDI

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Análise de Situação de Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis.

Orientações para a codificação dos demais códigos de emergência relacionados à covid-19 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação de Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2025.

16 p. : il.

Título anterior: Orientações sobre novos códigos de emergência para as causas de morte relacionadas a condições que ocorrem no contexto da Covid-19.

Modo de acesso: World Wide Web:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_codificacao_demais_codigos_covid-19.pdf

ISBN 978-65-5993-766-0

1. Covid-19. 2. Profissional de saúde. 3. Saúde pública. I. Título.

CDU 616-022.6:578.834

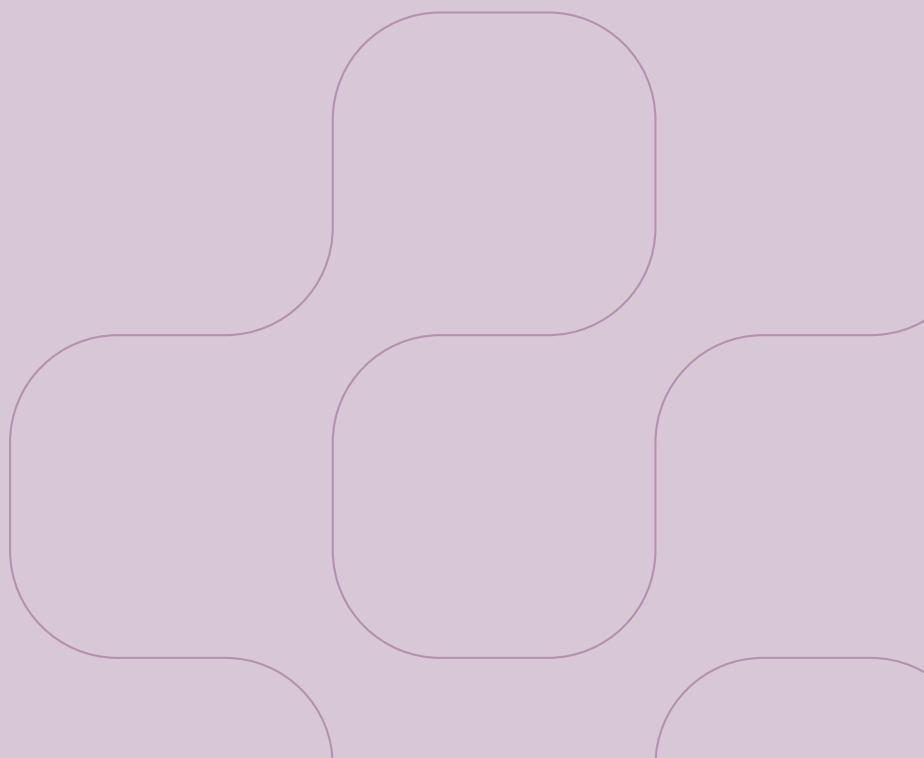
Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2025/0161

Título para indexação:

Guidelines for coding other emergency codes related to covid-19

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
OBJETIVO	5
CONSIDERAÇÕES GERAIS	6
ORIENTAÇÕES PARA A CODIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE MORTE RELACIONADAS À COVID-19	7
CONDIÇÃO DE SAÚDE POSTERIOR À COVID-19	7
SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA ASSOCIADA À COVID-19, NÃO ESPECIFICADA	9
VACINAS COVID-19 QUE CAUSAM EFEITOS ADVERSOS EM SEU USO TERAPÊUTICO, NÃO ESPECIFICADO	10
REINCIDÊNCIA DE COVID-19, CONFIRMADA (REINFECÇÃO POR COVID-19)	12
QUADRO-SÍNTESE CONTENDO OS CÓDIGOS DE EMERGÊNCIA PARA AS CAUSAS DE MORTE RELACIONADAS À COVID-19	14
REFERÊNCIAS	16



APRESENTAÇÃO

Apresenta-se a 2ª versão da publicação *Orientações para a codificação dos demais códigos de emergência relacionados à covid-19*.

Nesta versão revisada, o documento foi atualizado em sua totalidade, incorporando ajustes necessários para garantir informações atualizadas e precisas.

É esperado que esta publicação seja útil para apoiar a correta classificação das causas de morte no contexto da covid-19.

OBJETIVO

Padronizar a codificação das causas de morte relacionadas à covid-19 informadas na Declaração de Óbito (DO).

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou o uso de códigos para propósitos especiais a fim de documentar ou sinalizar condições relacionadas à covid-19, sendo elas:
 - condição de saúde posterior à covid-19.
 - síndrome inflamatória multissistêmica associada à covid-19, não especificada.
 - vacinas covid-19 que causam efeitos adversos em seu uso terapêutico, não especificado.
 - reincidência de covid-19.
- No Brasil, os códigos atribuídos pela OMS, de alocação provisória, serão considerados MARCADORES, a serem utilizados em conjunto com outros códigos da CID-10 especificados pela Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (Cgiae), gestora do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) no Ministério da Saúde (Brasil, 2009; 2020c).
- As causas de morte atestadas pelo médico na Declaração de Óbito (DO) refletem uma sequência de eventos que conduziram à morte e as relações existentes entre elas e essa descrição não deve ser desconsiderada (Brasil, 2011; Brasil; Conselho Federal de Medicina; Centro Brasileiro de Classificação de Doenças, 2009).
- Verificar se a causa selecionada pelo codificador foi aceita pelo seletor de causa básica (SCB). Caso contrário, reservar a DO para conferência pelo codificador e comunicar às esferas de gestão cabíveis.
- Para óbito por causa externa, por complicações de assistência médica e cirúrgica, materna, infantil e aids, seguir as recomendações dos *Protocolos de codificações especiais em mortalidade*, disponível no endereço eletrônico: <https://svs.aids.gov.br/daent/cgiae/sim/documentacao/protocolos-codificacoes-especiais-mortalidade.pdf> e os protocolos elaborados para utilização das mortes relacionadas à covid-19: <http://plataforma.saude.gov.br/cc-br-fic/> – acessar no menu: Codificação → Covid.
- Ao manusear a DO para a codificação, considerar as medidas de biossegurança constantes na Nota Técnica nº 4/2020 – GVIMS/GGTES/Anvisa (Brasil, 2020b).

ORIENTAÇÕES PARA A CODIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE MORTE RELACIONADAS À COVID-19

CONDIÇÃO DE SAÚDE POSTERIOR À COVID-19

CÓDIGO: B94.8 (sequelas de outras doenças infecciosas e parasitárias especificadas).

MARCADOR: U09.9 (condição de saúde posterior à covid-19, não especificada).

Inclui:

Sequelas e efeitos tardios
Covid-19 infecção antiga
Efeito residual de covid-19
Efeito tardio de covid-19
Sequela de covid-19
Síndrome pós-covid-19
Pós-covid-19

- Essa condição está relacionada à presença de vários sinais, sintomas, condições ou síndromes descritas clinicamente e após um diagnóstico prévio de covid-19, confirmada ou presumida.
- Esses códigos permitem o estabelecimento de uma relação anterior com a covid-19, por isso, não devem ser utilizados em casos que ainda apresentam covid-19.
 - O código da CID-10 indicado para acompanhar o **U09.9** é o **B94.8** (sequelas de outras doenças infecciosas e parasitárias especificadas).
 - quando no atestado houver uma sequência de eventos com menção de condição de saúde posterior à covid-19, o codificador deverá alocar os códigos **B94.8** + o marcador **U09.9**, na mesma linha.
- Algumas categorias referentes a sequelas são usadas para indicar que a morte resultou de efeitos tardios de uma afecção, e não durante sua fase ativa, devendo ser informadas como sequela ou efeitos residuais, qualquer que seja o intervalo entre o aparecimento da doença e a morte (Organização Mundial da Saúde, 2008).
 - Para algumas afecções, as mortes que ocorreram há um ano ou mais são presumidas como **devido à sequela da afecção**, mesmo não sendo mencionada nenhuma sequela.

- Se a afecção for informada como “sequela de covid-19”, codificar como “sequela” e iniciar processo de investigação.
- Se não há descrição de “sequela de covid-19” e o tempo descrito corresponde a um ano ou mais, codificar como “sequela de covid-19”.

Exemplo:

CASO CLÍNICO

Paciente masculino, 80 anos, resultado de exame laboratorial positivo para covid-19 há um ano e dois meses. Foi internado em enfermaria, apresentando fibrose pulmonar detectada há oito meses. Evoluiu com quadro de insuficiência respiratória aguda seis dias após a internação, progredindo para óbito.

A DO foi preenchida conforme ilustra a Figura 1.

Figura 1 – Bloco V da DO preenchido e codificado para condição pós-covid-19

V Condições e causas do óbito	ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL			ASSISTÊNCIA MÉDICA			DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:				
	37 A morte ocorreu			38 Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte?			39 Necropsia?				
	1 ☐ Na gravidez 3 ☐ No abortamento 5 ☐ De 43 dias a 1 ano após o término da gestação Ignorado ☐ 9			1 ☒ Sim 2 ☐ Não 9 ☐ Ignorado			1 ☐ Sim 2 ☒ Não 9 ☐ Ignorado				
	2 ☐ No parto 4 ☐ Até 42 dias após o término da gestação 8 ☐ Não ocorreu nestes períodos										
	40 CAUSAS DA MORTE			ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA							
	PARTE I			Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.							
	CAUSAS ANTECEDENTES			Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.							
	CB: PG (B94.8)			a		Insuficiência respiratória aguda		Tempo aproximado entre o início da doença e a morte		CID	
				b		Fibrose pulmonar		6 dias		J96.0	
				c		Sequela de covid-19		8 meses		J84.1	
				d				1 ano		B94.8 U09.9	
	PARTE II			Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.							

Fonte: Brasil, 2022, adaptado.

SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA ASSOCIADA À COVID-19, NÃO ESPECIFICADA

CÓDIGO: M30.3 (síndrome de linfonodos mucocutâneos [Kawasaki])

MARCADOR: U10.9 (síndrome inflamatória multissistêmica associada à covid-19, não especificada)

Inclui:

Tempestade de citocinas

Síndrome semelhante à Kawasaki

Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P)

Síndrome multissistêmica inflamatória

Associada à covid-19

O código da CID-10 indicado para acompanhar o **U10.9** é o **M30.3** (síndrome de linfonodos mucocutâneos [Kawasaki]).

Quando no atestado houver uma sequência de eventos com menção de SIM-P, o codificador deverá alocar os códigos **M30.3 + o marcador U10.9, na mesma linha.**

As orientações sobre a codificação das causas de morte no contexto da SIM-P estão descritas em publicação exclusiva (Brasil, 2020a).

Exemplo:

CASO CLÍNICO

Paciente masculino, 9 anos, previamente hígido, iniciou quadro de febre persistente associado à conjuntivite não purulenta, rash cutâneo, além de dor abdominal intensa, náuseas e vômitos há quatro dias. Tinha relato de sintomas gripais e RT-PCR para SARS-CoV-2 positivo 20 dias antes do início do quadro.

Deu entrada no pronto-socorro infantil apresentando hipotensão arterial refratária à reposição volêmica e desconforto respiratório com queda da saturação de oxigênio. Foi encaminhado à Unidade de Terapia Intensiva pediátrica, submetido à intubação oro-traqueal e administrado aminas vasoativas devido à instabilidade hemodinâmica. Exames complementares evidenciaram miocardite, além de troponina, d-dímero e proteína C reativa alterados. Após cinco dias de internação, apresentou sinais de choque cardiogênico e evoluiu a óbito.

A DO foi preenchida conforme ilustra a Figura 2:

Figura 2 – Bloco V da DO preenchido e codificado para SiM-p associada à covid-19

ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL		ASSISTÊNCIA MÉDICA		DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:	
37) A morte ocorreu 1 ☐ Na gravidez 3 ☐ No abortamento 5 ☐ De 43 dias a 1 ano após o término da gestação Ignorado ☐ 9 2 ☐ No parto 4 ☐ Até 42 dias após o término da gestação 8 ☐ Não ocorreu nestes períodos		38) Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte? 1 ☒ Sim 2 ☐ Não 9 ☐ Ignorado		39) Necropsia? 1 ☐ Sim 2 ☒ Não 9 ☐ Ignorado	
V Condições e causas do óbito	40) CAUSAS DA MORTE PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.				
	CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.				
	ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA				
	a	Choque cardiogênico	Tempo aproximado entre o início da doença e a morte	4 horas	CID R57.0
	b	Miocardite	Devido ou como consequência de:	5 dias	I51.4
c	Síndrome inflamatória multissistêmica	Devido ou como consequência de:	9 dias	M30.3 U10.9	
d	Covid-19	Devido ou como consequência de:	28 dias	B34.2 U07.1	
PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.					

Fonte: Brasil, 2022, adaptado.

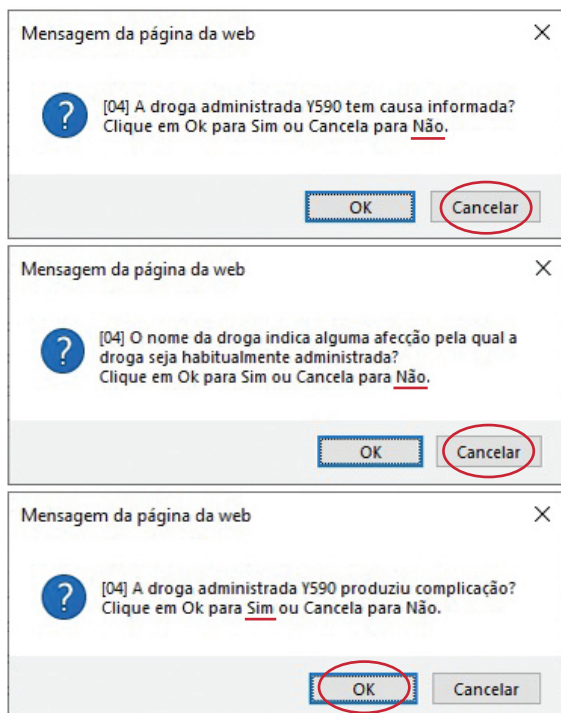
VACINAS COVID-19 QUE CAUSAM EFEITOS ADVERSOS EM SEU USO TERAPÊUTICO, NÃO ESPECIFICADO

CÓDIGOS: Y59.0 (vacinas antivirais) e T88.7 (efeito adverso não especificado de droga ou medicamento)

MARCADOR: U12.9 (vacinas contra a covid-19 que causam efeitos adversos com finalidade terapêutica, não especificada)

- Os códigos da CID-10 indicados para acompanhar o **U12.9** são o **Y59.0** (vacinas antivirais) e o **T88.7** (efeito adverso não especificado de droga ou medicamento), para identificar a natureza da lesão:
 - quando no atestado houver uma sequência de eventos com menção de efeito adverso às vacinas covid-19, o codificador deverá alocar os códigos **Y59.0 + T88.7 + o marcador U12.9, na mesma linha.**
- Os óbitos por efeitos adversos às vacinas estão inseridos na CID-10 no agrupamento de “Complicações de assistência médica e cirúrgica”, como efeitos adversos de drogas, medicamentos e substâncias biológicas usadas com finalidade terapêutica. Esse agrupamento está contido no capítulo XX – Causas externas de morbidade e mortalidade (Organização Mundial da Saúde, 2008).
- Para identificar a natureza da lesão, os códigos estão inseridos na CID-10 no agrupamento de “Complicações de cuidados médicos e cirúrgicos, não classificados em outra parte”. Esse agrupamento está contido no capítulo XIX – Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (Organização Mundial da Saúde, 2008).
- O codificador deve ficar atento para responder às janelas de críticas do SCB, decorrentes desse tipo de óbito, conforme a Figura 3.

Figura 3 – Janelas de crítica do seletor de causa básica



Fonte: Seletor de causa básica. Disponível em: http://sim.saude.go.gov.br/scb_local/.

Exemplo:

CASO CLÍNICO

Paciente com 45 anos, com histórico de alergia a múltiplas medicações, recebeu a vacina covid-19 no dia de hoje. Ao chegar em casa, iniciou com quadro de placas eritematosas, edema de glote, dispneia e hipotensão. Procurou o pronto-socorro. Na entrada do serviço, o paciente apresentava-se em quadro de choque, evoluindo para o óbito, sem resposta às medidas de reanimação.

A DO foi preenchida conforme ilustra a Figura 4.

Figura 4 – Bloco V da DO preenchido e codificado para evento adverso após vacina contra covid-19

V Condições e causas do óbito	ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL			ASSISTÊNCIA MÉDICA		DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:	
	37) A morte ocorreu			38) Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte?		39) Necrópsia?	
	1 ☐ Na gravidez 3 ☐ No abortamento 5 ☐ De 43 dias a 1 ano após o término da gestação			1 ☒ Sim 2 ☐ Não 9 ☐ Ignorado		1 ☐ Sim 2 ☒ Não 9 ☐ Ignorado	
	2 ☐ No parto 4 ☐ Até 42 dias após o término da gestação 8 ☐ Não ocorreu nestes períodos			Ignorado 9			
	40) CAUSAS DA MORTE			ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA			
	PARTE I						
	Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.			Tempo aproximado entre o início da doença e a morte CID			
	CAUSAS ANTECEDENTES						
	Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.						
	CB: PG (Y59.0)						
	PARTE II						
	Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.						
	a) Choque anafilático			30 minutos T78.2			
	b) Evento adverso após vacina contra covid-19			horas Y59.0 T88.7 U12.9			
	c) Devido ou como consequência de:						
	d) Devido ou como consequência de:						
	Intolerância a medicamentos						

Fonte: Brasil, 2022, adaptado.

REINCIDÊNCIA DE COVID-19, CONFIRMADA (REINFECÇÃO POR COVID-19)

CÓDIGO: B34.2 (infecção pelo coronavírus de localização não especificada)

MARCADOR: U92.1 (reincidência de covid-19, confirmado)

Inclui:

Novo contágio de covid-19

Novo episódio de covid-19

Reinfecção de covid-19

- A utilização desse código foi um acordo realizado com o Centro Mexicano para a Classificação de Enfermidades (Cemece).
- Quando no atestado houver uma sequência de eventos com menção de reinfecção de covid-19, o codificador deverá alocar os códigos B34.2 + o marcador U92.1, na mesma linha.
- A definição de caso suspeito de reinfecção pelo vírus SARS-CoV-2 está na Nota Técnica nº 52/2020 – CGPNI/DEIDT/SVS/MS, disponível no endereço eletrônico: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2020/nota-tecnica-no-52-2020-cgpni-deidt-svs-ms.pdf/view>.

Exemplo:

CASO CLÍNICO

HSPN, 45 anos, engenheiro, casado, dois filhos, sem comorbidades, morador da Região Sul do País. Paciente apresentou sintomas gripais com predomínio de cefaleia e febrícula por sete dias. Em julho de 2020, apresentou RT-PCR positivo para covid-19. Em fevereiro de 2021, após uma viagem ao litoral, apresentou dispneia súbita, febre e calafrios, necessitando de internação hospitalar, quando foi diagnosticado novamente com covid-19 (RT-PCR positivo, coletado em duas amostras no prazo de 90 dias). Realizou também o sequenciamento de genoma do coronavírus, apresentando duas linhagens diferentes do vírus. O paciente evoluiu com miocardite e óbito.

A DO foi preenchida conforme ilustra a Figura 5.

Figura 5 – Bloco V da DO preenchido e codificado para reinfecção de covid-19

ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL		ASSISTÊNCIA MÉDICA		DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:	
37 ☒ A morte ocorreu 1 ☐ Na gravidez 3 ☐ No abortamento 5 ☐ De 43 dias a 1 ano após o término da gestação 2 ☐ No parto 4 ☐ Até 42 dias após o término da gestação 8 ☐ Não ocorreu nestes períodos		38 ☐ Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte? 9 ☐ Ignorado 1 ☐ Sim 2 ☒ Não 9 ☐ Ignorado		39 ☐ Necrópsia? 1 ☐ Sim 2 ☒ Não 9 ☐ Ignorado	
V Condições e causas do óbito	40 CAUSAS DA MORTE PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.		ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA		
	CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.		Tempo aproximado entre o início da doença e a morte CID		
	PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.				
	a Choque cardiogênico Devido ou como consequência de:		1 dia R57.0		
	b Miocardite Devido ou como consequência de:		7 dias I51.4		
c Reinfecção de covid-19 Devido ou como consequência de:		10 dias B34.2 U92.1			
d					

Fonte: Brasil, 2022, adaptado.

QUADRO-SÍNTESE CONTENDO OS CÓDIGOS DE EMERGÊNCIA PARA AS CAUSAS DE MORTE RELACIONADAS À COVID-19

No Quadro 1, estão os novos códigos recomendados pela OMS e a composição adotada pelo Ministério da Saúde do Brasil.

Quadro 1 – Códigos de emergência adotados pela OMS e adaptações do Ministério da Saúde do Brasil

Marcadores		Causa básica		Composição
Código	Descrição	Código	Descrição	
U07.1	Covid-19, vírus identificado: para casos confirmados laboratorialmente (World Health Organization, 2020a).	B34.2	Infecção pelo coronavírus de localização não especificada.	B34.2 + U07.1
U07.2	Covid-19, vírus não identificado: para casos confirmados por imagem, clínico, epidemiológico ou suspeitos (World Health Organization, 2020a).	B34.2	Infecção pelo coronavírus de localização não especificada.	B34.2 + U07.2
U09.9	Condição de saúde posterior à covid-19, não especificada.	B94.8	Sequelas de outras doenças infecciosas e parasitárias especificadas.	B94.8 + U09.9
U10.9	Síndrome inflamatória multissistêmica associada à covid-19, não especificada.	M30.3	Síndrome de linfonodos mucocutâneos [Kawasaki].	M30.3 + U10.9
U12.9	Vacinas contra a covid-19 que causam efeitos adversos com finalidade terapêutica, não especificada.	Y59.0	Efeitos adversos de outras vacinas e substâncias biológicas e as não especificadas.	Y59.0 + T88.7 + U12.9
		T88.7	Efeito adverso não especificado de droga ou medicamento.	
U92.1	Reincidência de covid-19, confirmado.	B34.2	Infecção pelo coronavírus de localização não especificada.	B34.2 + U92.1

Fonte: elaboração própria.

Quadro 2 – Códigos de emergência adotados pela OMS e adaptações do Ministério da Saúde do Brasil para condições especiais (morte materna, fetal e infantil)

Situação	Marcador	Causa básica	Composição
Óbito materno (mulher no ciclo gravídico-puerperal)			
Covid-19 confirmada.	U07.1	O98.5	O98.5 + B34.2 + U07.1
Suspeita de covid-19.	U07.2	O98.5	O98.5 + B34.2 + U07.2
Condição de saúde posterior à covid-19.	U09.9	O98.5	O98.5 + U09.9
Evento adverso pós-vacinação contra covid-19.	U12.9	Y59.0	Y59.0 + T88.7 + U12.9 + O93.5
Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (10 a 19 anos).	U10.9	O99.8	O99.8 + U10.9
Reincidência de covid-19.	U92.1	O98.5	O98.5 + U92.1
Tardio.	U07.1 ou U07.2	O96.1	O96.1 + B34.2 + U07.1 ou U07.2
Óbito infantil e fetal			
Mãe positivo para covid-19 e feto ou recém-nascido testou negativo ou inconclusivo.	U07.1	P00.2	P00.2 + B34.2 + U07.1
Mãe suspeita para covid-19 (sem identificação viral) e feto ou recém-nascido testou negativo ou inconclusivo.	U07.2	P00.2	P00.2 + B34.2 + U07.2
Feto* testou positivo para covid-19 independentemente do critério de confirmação da mãe (laboratorial, clínico-epidemiológico ou clínico-imagem).	U07.1	P00.2	P00.2 + B34.2 + U07.1
Recém-nascido ou infantil (< 1 ano) testou positivo e não relacionado com a mãe.	U07.1	B34.2	B34.2 + U07.1
Recém-nascido ou infantil (< 1 ano) suspeita para covid-19 e não relacionado com a doença da mãe.	U07.2	B34.2	B34.2 + U07.2

Fonte: elaboração própria.

*As orientações acerca da codificação das causas de morte fetal podem sofrer alteração logo que haja novas evidências sobre o tema.

Para informações sobre definições de caso e codificação, consultar estes endereços eletrônicos:

- *Diretrizes internacionais para certificação e classificação (codificação) da covid-19 como causa de morte:* <https://www.who.int/standards/classifications/classification-of-diseases/emergency-use-icd-codes-for-Covid-19-disease-outbreak>.
- *Diretrizes nacionais para codificação da covid-19:* <http://plataforma.saude.gov.br/cc-br-fic/> – acessar no menu: Codificação → Covid.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Codificação das causas de morte com menção de síndrome inflamatória multissistêmica no contexto da Covid-19**. Brasília, DF: MS, 2020a. Disponível em: <http://plataforma.saude.gov.br/cc-br-fic/Cod-SIMP-SIMA.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Declaração de óbito**: manual de instruções para preenchimento. Brasília, DF: MS, 2022. Disponível em: <http://plataforma.saude.gov.br/cc-br-fic/manual-instrucoes-preenchimento-declaracao-obito.pdf>. Acesso em: 4 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manejo de corpos no contexto do novo coronavírus Covid-19**. 3. ed. Brasília, DF: MS, 2020b. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manejo_corpos_covid19_definicao_necropsia.pdf. Acesso em: 4 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para codificação das causas de morte no contexto da Covid-19**. Brasília, DF: MS, 2020c. Disponível em: <http://plataforma.saude.gov.br/cc-br-fic/codificacao-Covid-19.pdf>. Acesso em: 4 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 116, de 11 de fevereiro de 2009**. Regulamenta a coleta de dados, fluxo e periodicidade de envio das informações sobre óbitos e nascidos vivos para os Sistemas de Informações em Saúde sob gestão da Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília, DF: MS, 2009. Disponível em: <http://plataforma.saude.gov.br/cc-br-fic/portaria-116-2009.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde; CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil); CENTRO BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE DOENÇAS. **A declaração de óbito**: documento necessário e importante. 3. ed. Brasília, DF: MS, 2009.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **CID-10**: Classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 10. ed. rev. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008. v. 2.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Covid-19 coding in ICD-10**. Geneva: WHO, 2020a. Disponível em: <https://www.who.int/standards/classifications/classification-of-diseases/emergency-use-icd-codes-for-covid-19-disease-outbreak>. Acesso em: 7 abr. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **International guidelines for certification and Classification (coding) of covid-19 as cause of Death**. Geneva: WHO, 2020b. Disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/classification/icd/covid-19/guidelines-cause-of-death-covid-19-20200420-en.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2020.

Conte-nos o que pensa sobre esta publicação.
CLIQUE AQUI e responda a pesquisa.

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsm.s.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Governo
Federal